

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Léo França se despediu na sessão de quarta-feira (25)

Léo França deve voltar à presidência da Comdep

Com discurso emocionado, o suplente de vereador Léo França (PSB) se despediu da função nesta quarta-feira (25), em sessão plenária na Câmara. Agradeceu aos colegas, disse que aprendeu muito e aproveitou a oportunidade para se desculpar, em especial com os vereadores Eduardo do Blog (Republicanos) e Hingo Hammes (União). Os chamou de vereadores "independentes" e disse que é a divergência de opiniões que os torna inimigos. "Pelo contrário, só fortalece o nosso debate, a nossa amizade, com isso, faz a gente amadurecer

e crescer politicamente". França atribuiu as trocas de farpas ao clima acalorado das sessões. Como antecipou a coluna Magnavita, com o retorno de França à Companhia Municipal de Desenvolvimento (Comdep), quem volta à cadeira de vereador é Ronaldo Ramos, que estava como secretário de Obras. Até o fechamento desta edição, a troca de secretários ainda não havia sido publicada em Diário Oficial, mas nas redes sociais a equipe do governo já apresentou a substituta, a arquiteta e urbanista Vyrna Jacomo.

Tratamentos alternativos

A Câmara Municipal terá, nesta quinta-feira, dia 26 de outubro, às 18h30, audiência pública para discutir os tratamentos alternativos para demência como forma de socialização dos trabalhos de cuidado. Está na pauta a criação de um programa de apoio à pes-

soa idosa com demência e seus familiares. Foram convidados para o debate profissionais da saúde e pesquisadores do tema. A audiência será no plenário da Câmara, podendo ser acompanhada presencialmente, ou pela TV Câmara.



Trabalho será desenvolvido em parceria com o Serratec

Plano Diretor de Tecnologia e Inovação da Câmara

O presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, vereador Júnior Coruja, apresentou aos vereadores e diretores do Legislativo o projeto para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação da Casa. O trabalho é inédito e será desenvolvido em conjunto com equipe do

Serratec - Parque Tecnológico da Região Serrana, visando a atualização e o aprimoramento dos mecanismos de gestão e de transparência da Casa. O trabalho de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação da Câmara Municipal deve se estender por seis meses.

Aumento de multa para infratores

A Câmara Municipal aprovou, nesta quarta-feira (25), a redação final de Projeto de Lei dos vereadores Léo França e Octávio Sampaio que aumenta a multa para quem fizer o descarte irregular de lixo e entulho em Petrópolis. O projeto altera o artigo 6º da Lei 7.268, de 12 de dezembro de 2014, que previa multa

inicial de 0,5 Unidade Fiscal de Petrópolis (UFPE), passando a punição para 10 UFPEs. A multa é progressiva, cabendo à autoridade competente, diante da reincidência, acrescer o valor de 63 UFPEs e, para o caso de agravante, 05 UFPE (por cada agravante). Cada Unidade Fiscal vale, atualmente, R\$ 159,47.

Pátio da CPTrans é interditado

Juíza do MTE apontou risco grave à segurança dos trabalhadores

Por Wellington Daniel

O Ministério do Trabalho e Emprego interditou, nesta semana, o pátio que a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) utiliza para alocar veículos apreendidos, no bairro Morin. Segundo o MTE, o local descumpra normas de proteção, segurança e saúde dos trabalhadores, "com risco grave e iminente". A interdição deve começar a valer a partir de novembro. A informação foi trazida à público pelo ex-controlador-geral do município, Thiago Gibrail, e confirmada pelo Correio Petropolitano.

No documento de interdição, é apontado que há risco de choque elétrico e incêndio nos setores de serralheria, armazenagem de produtos químicos, mecânica, no escritório do pátio, vestiário e refeitório. Há, ainda, o risco de acidentes com máquinas na serralheria.

A interdição já valerá a partir da notificação da CPTrans, no dia 23. Porém, a Companhia ingressou com um mandado de segurança na Justiça do Traba-



Sem pátio, ações de combate às irregularidades no trânsito ficam prejudicadas

lho. A juíza Rosangela Kraus de Oliveira Moreli concedeu o prazo de cinco dias úteis para que os veículos sejam retirados.

Também neste prazo, a CPTrans deverá efetuar a adequação das exigências impostas pela Auditoria Fiscal do Trabalho (MTE) ou retirar todos os veículos que se encontram no pátio, realocando para outro imóvel. A pena para o não cumprimento é no valor fixo de R\$ 20 mil.

"De um lado, existem todas

as graves irregularidades verificadas no Termo de Interdição, que ameaçam e põem em risco a segurança, a saúde e a integridade física dos trabalhadores. De outro lado, há o interesse público em viabilizar a manutenção das atividades de apreensão e guarda dos veículos rebocados que tenham infringido a legislação de trânsito", afirmou a juíza na decisão.

Um inquérito civil foi aberto pelo Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro em

janeiro de 2022. Em maio do mesmo ano, o MPT recomendou que fossem construídas paredes ou barreiras no galpão da serralheria e instalados ventiladores e/ou exaustores. "Portanto, as irregularidades havidas no Pátio de Reboque Municipal vêm de longa data, causando riscos à saúde e à segurança dos trabalhadores", considera a juíza.

Procurada, a CPTrans não respondeu até o fechamento desta edição.

"Não quero deixar que me calem", diz vítima de racismo

Por Leandra Lima*

Instituições de Petrópolis repudiaram o ato de racismo que aconteceu na manhã desta terça-feira (24), contra a jovem de 21 anos, Joice de Souza, em seu ambiente de trabalho. A jovem relatou que foi atingida por cascas de banana e recebeu diversas ofensas racistas de uma passageira, enquanto exercia sua função de cobradora, a agressora foi levada para a 105ª Delegacia de Polícia de Petrópolis, no Retiro, onde foi presa em flagrante pelo crime. O caso foi reportado pelo jornalista Carlos Miranda, repórter da InterTV afiliada da emissora Rede Globo.

Joice trabalha na empresa Turp, e contou ao Correio que no início do ataque cogitou em ficar quieta e seguir o trajeto do ônibus que fazia o trajeto de Itaipava para o centro da cidade. "No início, eu a ouvi falar: 'ou, você sabia que é feia, sua preta do cabelo duro', de primeiro momento cogitei em ficar quieta, e seguir viagem, mas as agressões se tornaram mais e mais difíceis de conter, até que eu caí em lágrimas. Na hora, os passageiros acharam que eu estava passando mal, respirei por um momento e contei o que estava acontecendo para o motorista, quando ele soube, foi direto para a delegacia", relata Joice de Souza. A jovem relembra que além das difamações proferidas contra ela em determinado momento a agressora a chamou de macaca e jogou cascas de ba-



Empresa enviou nota se solidarizando com a jovem

nana em sua direção.

Joice de Souza fala do sentimento após o ocorrido. "Estou sem chão, destruída, parece que retiram um pedaço de mim, sinto muito a tamanha insignificância dessa situação, isso é o que mais me dói, não quero deixar que me calem", explica. O ato de racismo foi praticado por uma mulher de 58 anos, segundo o registro feito na delegacia, a mulher, ao ser questionada, desconversou sobre o assunto e forneceu os dados de identificação inverídicos para não ser identificada.

Instituições se manifestam

O Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho se manifestou em solidariedade à vítima. "Nós, como instituição que luta pelo reconhecimento e igualdade de direitos para pessoas pretas, não toleramos e jamais vamos deixar passar de forma impune, casos que legitimam a supremacia

branca e inviabilizam o nosso lugar de fala. Como instituição que luta contra o racismo ambiental, por melhorias e oportunidades de renda para famílias em vulnerabilidade e principalmente mulheres pretas, acreditamos na lei que deve ser cumprida e punir de forma severa a agressora envolvida. Reforçamos aqui nosso repúdio e indignação a este ato, que acontece todos os dias, mas que por muitas vezes é invisível diante da sociedade, com diversas vítimas que são caladas e tem seus direitos e espaços invadidos, sendo desrespeitados."

O movimento antirracista da União da Juventude Socialista (UJS) também repudiou o ato. Em nota publicada nas redes sociais, "Casos de racismo em Petrópolis vem ocorrendo de forma constante, e é necessário lutarmos contra o racismo, a injúria racial e por uma cidade totalmen-

te antirracista. Reforçamos ainda que só teremos uma sociedade que caminhe em contramão ao racismo, quando investirmos em uma educação igualitária, crítica e antirracista."

A Prefeitura, por meio da Coordenadoria de Igualdade Racial (Compir), informou que está acompanhando o caso e já oficiou a empresa de ônibus solicitando o contato da funcionária para que seja oferecido o suporte jurídico e psicológico para a vítima. "Nos solidarizamos com a vítima, dando todo suporte necessário. A Coordenadoria segue ampliando, reivindicando e assegurando o reconhecimento histórico do nosso povo negro. Nenhum direito a menos", disse o coordenador da Compir, Filipe Graciano. O Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis (Setranspetro) e o sindicato dos rodoviários também repudiaram o ato.

A Compir ressalta que possui um Disque Antirracista (0800-024-1000) onde a vítima pode relatar o caso e receber atendimento feito pelo Núcleo de Atendimento Antirracista, prestando serviços psicológico, assistencial e jurídico para a população negra.

É importante ressaltar que o código penal dita que praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional, resulta em pena de reclusão de 1 a 3 anos e multa.

*Estagiária

Governo do Rio no Petrópolis Business 2023

As secretarias de estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, e da Mulher promovem nesta sexta-feira (27) a segunda rodada de negócios do programa Empreenda+Mulher. A rodada, exclusiva para fornecedores fluminenses de produtos e serviços que tenham mulheres como proprietárias, será realizada durante o Petrópolis Business 2023, que acontece de quinta a sexta-feira, no Palácio Quitandinha, em Petrópolis.

Participam da rodada representantes dos setores de compras das empresas GE Celma, Arma-

zém do Grão, Supermercados Bramil, Emanuel Assessoria e Serviços, Filadelfia Assessoria Cerimonial, Petrópolis Personalizados, Rocha Contabilidade, Futuron Consultoria Logística, as universidades Estácio De Sá, e Universidade Católica de Petrópolis (UCP) e a Faculdade de Medicina de Petrópolis (Unifase).

Esta é a segunda rodada de negócios do programa Empreenda+Mulher. A primeira, realizada em março, gerou negócios futuros superiores a R\$ 1 milhão.

"É preciso apoiar e estimu-

lar o empreendedorismo feminino, que é uma resposta para a busca de autonomia, realização de propósito e geração de renda, empoderando cada vez mais as mulheres em nossa sociedade", destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinícius Farah.

De acordo com o secretário, o Rio de Janeiro é um dos estados com maior número de empreendedoras do país. Atualmente, 38% das mulheres estão liderando seus empreendimentos no estado, número superior à média nacional, que é de

34,4%.

Além da rodada de negócios, as duas secretarias vão realizar o painel "Empreenda + Mulher: a participação feminina e a importância no mundo dos negócios".

"A autonomia econômica das mulheres é um dos pilares para o desenvolvimento da nossa sociedade de forma sustentável, promovendo acesso, inclusão e permanência das mulheres no mercado de trabalho e em seus negócios. Somos 52% de mulheres na população do Estado do Rio", diz a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar.